

Verlaine Freitas

Universidade Federal de Minas Gerais

A escrita-tortura do corpo: um comentário de Na colônia penal, de Franz Kafka

As obras de Kafka são um testemunho eloquente da emergência de uma subjetividade já decaída, submersa no movimento totalizante da cultura burocrático-capitalista. Em contraste à celebração romântica da individualidade burguesa, os personagens do autor tcheco denunciam a onipresente dominação no caráter regressivo, imediato, cru e sanguíneo das relações sociais. A lei e sua ruptura, bem como a pena e sua execução, corporificam o absurdo de princípios ancestrais, atávicos, cuja inércia é índice do quanto a complacência com os modos “normais” de vida é radicalmente falsa. — Nossa comunicação pretende demonstrar como tais características estão presentes no conto Na colônia penal, cuja trama situa o corpo em um nó dramático singular, servindo como veículo do curto-circuito regressivo entre razão, poder e arbítrio.